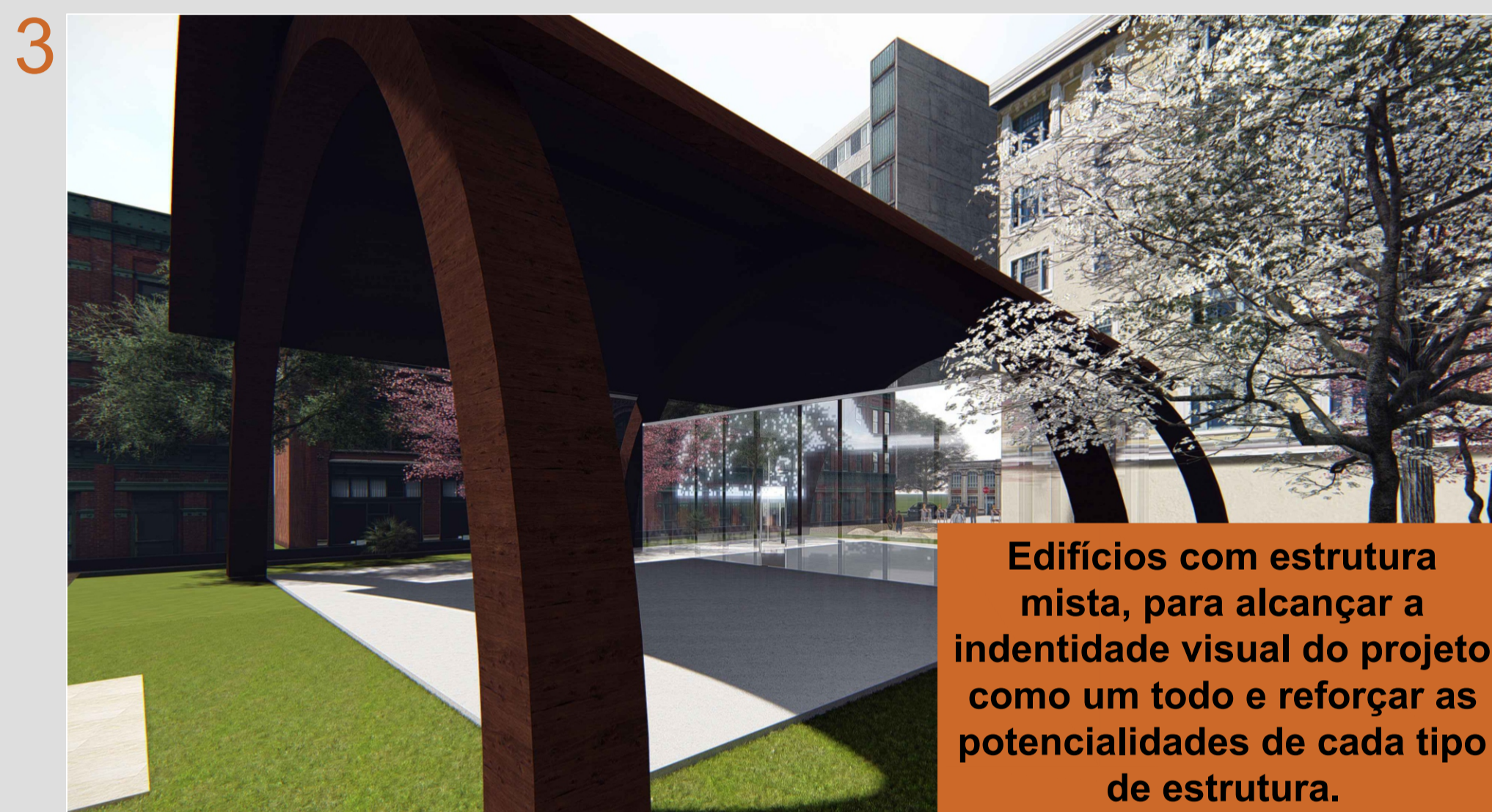




Um Projeto Arquitetônico composto de técnica estrutural e organizacional aliada à estética e às gentilezas urbanas.



Edifícios com estrutura mista, para alcançar a identidade visual do projeto como um todo e reforçar as potencialidades de cada tipo de estrutura.



As gentilezas urbanas são representadas pelo ponto de ônibus que passou a ser parte integrante e atuante no projeto.

## Potencialidades dos Sistemas Construtivos Adotados

\* A madeira laminada colada: possui como característica, devida a sua grande envergadura, a possibilidade de alcançar grandes vãos. Além da sua alta resistência mecânica, a MLC possui um baixo peso próprio, o que facilita na montagem, desmontagem e possibilidade de ampliação.

\* As fachadas de vidro (pele de vidro e estrutura tipo spider glass): agregam valor tecnológico ao projeto. Além de permitir a entrada de luz e ventilação natural pelas aberturas das janelas do tipo maxim-ar.

\* As divisórias internas em drywall: conferem liberdade ao projeto. As plantas baixas aqui apresentadas são apenas uma proposta, pois os edifícios possuem pavimentos livres possibilitando a readequação dos espaços internos, se necessário for, sem danos à estrutura das edificações.

\* Cabos de aço: como é formado por um conjunto de fios que possuem o mesmo comprimento do cabo e são confeccionados e testados individualmente, são extremamente confiáveis ao que se propõem.

\* Trelças metálicas: neste projeto, possuem valor estético, devida à sua esbeltez, e valor estrutural, pois são altamente resistentes e atuam como apoio para sustentação da laje nervurada.

\* Estruturas em concreto: a laje nervurada possibilita a existência de ambientes maiores e flexíveis, pois são capazes de alcançar grandes vãos livres. O acabamento em concreto aparente, confere imponência à edificação. Por fim, os pilares com sistema em capitel tem a função de distribuir melhor as cargas (ação e reação) evitando, assim, a ruptura da laje, fenômeno conhecido como punção da laje.



Nele estão presentes os edifícios didáticos, ou seja, que ensinam através da sua própria concepção estrutural.



A existência do canteiro experimental reforça ainda mais o conceito de conhecimento empírico, necessário aos arquitetos e urbanistas.



E pelos espaços multiusos que poderão servir a comunidade local que, pelo diagnóstico urbano, é carente de espaço para realizar eventos sociais.

TEMA:

A ARQUITETURA COMO ESTRUTURA:  
Uma proposta de readaptação do ensino de estruturas nas faculdades de arquitetura.

PROJETO:

Laboratório de Estruturas para o Município de Formiga - Minas Gerais.

INSTITUIÇÃO DE ENSINO:  
 Centro Universitário de Formiga - MG

NOME:

Mariane Oliveira de Sousa

Orientador:

César Augusto Silvino Figueredo

DESENHO:  
Variados

Escala:

Sem Escala

PRANCHA:

02 / 06